



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA N.º 7/2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 2017

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Manuel Augusto Meirinho Martins

SECRETÁRIOS:

1.º Secretário – António Luís Miranda dos Santos Serra

2.º Secretário – Carina Marques Rocha Fernandes

SUBSTITUIÇÕES

Joaquim Fernando Ricardo (*substituído por Júlia Maria Bogas Marques Coelho*)

Patrícia Isabel Santos Quintalo (*substituída por José Inácio Nunes*)

Ramiro Manuel Lopes de Matos (*substituído por Celino Augusto*)

Presidente da Junta de Freguesia de Aldela do Bispo (*Representado pelo Secretário: Anibal M. Mariano*)

Presidente da Junta de Freguesia de Cerdeira (*Representado pelo Secretário: Jorge Miguel M. Pereira*)

HORA DE ABERTURA: Quinze horas

LOCAL: Auditório Municipal do Sabugal



D

Às quinze horas, dado haver quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** cumprimentou os representantes dos Grupos Municipais presentes e, em nome deles, todos os Membros da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara, o restante Executivo Municipal, o Público e o Pessoal de Apoio, declarando aberta a Sessão. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

PONTO 1 -----

1.1 DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS SEGUINTE ATAS: -----

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15/09/2017; -----

Tomando a palavra, o senhor **Presidente da Assembleia** disse ter sido enviada a ata da Sessão Ordinária de 15 de setembro de 2017 a todos os Membros da Assembleia. Na sequência de inscrição, foi dada a palavra à **Senhora Alexandrina Dias**, depois de cumprimentar os presentes, disse ter feito uma intervenção aquando da atribuição da Medalha de Mérito Social a D. José Francisco Sanches Alves, Arcebispo de Évora, a qual pretendia que ficasse registada na respetiva ata. -----

Terminadas as intervenções o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou a ata à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, com as correções solicitadas pela **Senhora Alexandrina Dias**, aprovar a ata da **Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 15-09-2017**. Não participaram na votação desta ata os Membros da Assembleia que não estiveram presentes na referida Sessão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo, nomeadamente Alcino José Rito Lavrador, Maria Delfina Gonçalves Marques Leal, Francisco Pires Manso, Vítor Manuel Pissarra Cavaleiro, Inês Dias Cunha, Filipe Tomé Pina Monteiro, Alexandre Manuel Nunes Gonçalves, Manuel Augusto Alves Lousa, João Manuel Filipe da Calva, Joaquim Lourenço, Brázia Carla Alexandra Ferrão Baltazar, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia do Bispo, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Ponte, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal, Presidente da Junta de Freguesia de Bismula, Presidente da Junta de Freguesia de Cerdeira, Presidente da Junta de Freguesia de Malcata, Presidente da Junta de Freguesia de nave, Presidente da Junta de Freguesia de Rebolosa, Presidente da Junta de Freguesia de Rendo, Presidente da Junta de Freguesia de Soito, Presidente da União de Freguesias de Pousafoles do Bispo do Bispo, Penalobo e Lomba, Presidente da União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de



Santo António, Presidente da União de Freguesias de Santo Estevão e Moita e Presidente da União de Freguesias de Seixo do Côa e Valongo. -----

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30/11/2017; -----

Tomando a palavra, o senhor **Presidente da Assembleia** disse ter sido enviada a ata da Sessão Extraordinária de 30 de novembro de 2017 a todos os Membros da Assembleia. Na sequência de inscrição, foi dada a palavra ao **Senhor Alexandre Gonçalves**, que depois de cumprimentar os presentes disse: *“Espero que todas as intervenções, incluindo esta, fiquem em ata sem ser preciso retificar as mesmas. Foi com bastante desagrado que li a ata da reunião da Assembleia Municipal datada de 30 de novembro de 2017. Na página 3, da referida ata está a minha primeira intervenção nessa reunião e onde se lê “Alexandre Gonçalves depois de cumprimentar os presentes...” deve constar “O Senhor Alexandre Gonçalves depois de cumprimentar os presentes...”. Senhor, tal como está Senhor Ramiro Matos ou Senhor Presidente da Assembleia Municipal. No meu modesto ponto de vista até deve constar Senhor Deputado Municipal e depois o respetivo nome. -----*

Mas, esta situação pouco ou nada me preocupou, aquilo que me deixou estupefacto foi com o que não li na página 7, e devia ter lido, mais concretamente na eleição dos membros para integrar a Assembleia Intermunicipal. Onde se lê “Informou ainda que neste ponto apenas poderiam votar os membros da Assembleia e não os Presidentes das Juntas de Freguesia.”, deve ler-se “Informou ainda, e depois da intervenção do Senhor Alexandre Gonçalves, na qual afirmou que nesta eleição não poderiam votar os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, mas unicamente os Srs. Deputados Municipais Diretos e depois de o Senhor Presidente da Assembleia Municipal ter solicitado a consulta da legislação, que afinal somente poderiam votar, e tal como o Senhor Alexandre Gonçalves referiu, os Srs. Deputados Municipais Diretos. Não pretendo que os pormenores constem na ata, embora por vezes os pormenores façam a diferença, como por exemplo os risos vindos da bancada da direita aquando da minha intervenção, agora aquilo que é fundamental deve sempre constar na ata.” -----

Relativamente a esta intervenção, o **Senhor Presidente da Assembleia** disse ser evidente que as atas deveriam refletir com rigor aquilo que cada Membro da Assembleia dissera. No entanto e uma vez que estava a iniciar o Mandato como Membro desta Assembleia, disse que não haviam atas puras, havendo sempre necessidade de corrigir ou clarificar as intervenções e essas correções eram do foro



exclusivo dos Serviços de Apoio aos Órgãos Autárquicos. Pelo que, solicitava que entregasse o documento que leu aos respetivos Serviços de Apoios. -----

Relativamente ao tratamento generalizado de “Senhores” a todos os Membros da Assembleia, o mesmo surgiu por proposta de um membro da Assembleia no anterior mandato, o Senhor João Manuel Aristides Duarte, o qual fora aceite por todos os presentes. -----

Por fim, solicitou que lhe indicassem qual a legislação onde constava que os Senhores Membros da Assembleia Municipal se chamavam Deputados Municipais, porque de facto não havia nenhuma legislação nem o próprio Regimento continha qualquer indicação quanto a essa designação. -----

Terminadas as intervenções foi a ata colocada à votação, tendo a Assembleia Municipal **deliberado**, por unanimidade, com as correções solicitadas pelo Senhor Membro da Assembleia Municipal Alexandre Gonçalves, **aprovar a ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 30-11-2017**. Não participaram na votação desta ata os Membros da Assembleia que não estiveram presentes na referida Sessão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo, nomeadamente, Vitor Manuel Pissarra Cavaleiro, João Manuel Filipe da Calva, José Inácio Nunes, Celino Augusto, Flávio Sanches Silva, Anibal Manso Mariano (Secretário da Junta de Freguesia de Aldeia do Bispo) e Jorge Miguel Martins Pereira (Secretário da Junta de Freguesia de Cerdeira). -----

PONTO 2 -----

EXPEDIENTE -----

De seguida, o Senhor **Presidente da Assembleia em exercício** deu a palavra ao **1.º Secretário** que, depois de cumprimentar os presentes, deu conhecimento do expediente recebido: -----

- > **Justificação de ausência**, à presente Sessão, apresentada por Joaquim Fernando Ricardo, tendo sido substituído por Júlia Maria Bogas Marques Coelho; -----
- > **Justificação de ausência**, à presente Sessão, apresentada por Patrícia Isabel Santos Quintalo, tendo sido substituída por José Inácio Nunes; -----
- > **Justificação de ausência**, à presente Sessão, apresentada por Ramiro Manuel Lopes de Matos, tendo sido substituído por Celino Augusto. -----



- Ofício da Junta de Freguesia de Aldeia do Bispo a informar da **impossibilidade de comparecer na presente sessão, fazendo-se representar pelo Secretário da Junta de Freguesia, Aníbal Manso Mariano**, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do artigo 43.º do Regimento da Assembleia Municipal de Sabugal; -----
- Ofício da Junta de Freguesia de Cerdeira a informar da **impossibilidade de comparecer na presente sessão, fazendo-se representar pelo Secretário da Junta de Freguesia, Jorge Miguel Martins Pereira**, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 4 do artigo 43.º do Regimento da Assembleia Municipal de Sabugal; -----
- Informação n.º 60, datada de 24-10-2017, prestada pelo Serviço de Recursos Humanos, alusiva ao **Subsídio de transporte –Eleitos Locais**. O Senhor Presidente da Assembleia tomou a palavra para, relativamente ao subsídio de transporte dos eleitos locais esclarecer que este subsídio só possa ser pago se a morada indicada pelos eleitos corresponder à morada indicada para efeitos de transporte. Alertou para o facto de alguns Membros da Assembleia, aquando das eleições alterarem a sua morada para o Município do Sabugal, e depois quando preenchiam o Boletim Itinerário para receber as respetivas despesas de deslocação da sua efetiva morada de residência não tinham direito por a morada não corresponder à que foi indicada no Tribunal para fins eleitorais. Assim para beneficiarem deste apoio, deverá ser entregue nos Serviços da Câmara (Recursos Humanos) atestado de residência emitido pela respetiva Junta de Freguesia. -----

PONTO 3 – ASSUNTOS DIVERSOS -----

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos do Ponto III do Antes da Ordem do Dia. Assim e na sequência de inscrição, foi dada a palavra aos seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Usando da palavra a Senhora **Alexandrina Dias**, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, disse: *“1. Na ata da Sessão Ordinária realizada no dia quinze de setembro de dois mil e dezassete, no seu ponto cinco, foi aprovado o contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município do Sabugal e a União de Freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos, para poder legalmente gerir o espaço denominado por Museu de Vilar Maior, Posto de Turismo e GR22 – Rota das Aldeias Históricas, assegurando assim a manutenção e conservação dos mesmos.*



Foi aprovado o valor anual de 7.500,00 €. Gostaria de saber se é possível informar quando será disponibilizado esse recurso financeiro e se o valor será transferido de forma parcial ou na sua totalidade. Gostaria também de saber quem é que gere a colocação dos jovens e se qualquer jovem se pode candidatar a esses espaços mesmo não pertencendo a esta União de Juntas de Freguesias. -

2. Está uma placa de publicidade, salvo erro, da Empresa H2O, e pergunto se vai fazer obras para uma nova empresa na Zona de Localização Empresarial do Alto do Espinhal?" -----

Usou da palavra o Senhor Alexandre Gonçalves que, depois de cumprimentar os presentes, relativamente ao Cemitério de Aldeia do Bispo, disse: -----0-----

“São os vivos, e não os mortos, quem desenham e edificam os cemitérios, pelo que a disposição dos cemitérios está sujeita ao mesmo critério ou raciocínio aplicado aos espaços nos quais habitamos e convivemos. Talvez o homem não tenha sido concebido para viver a dor, mas sim para viver o prazer e a alegria. Torna-se fundamental analisar aquilo que realmente significa a perda. -----

*O chão sagrado começa quando se transpõe a porta de entrada de um cemitério e as próprias sepulturas solicitam e invitam a uma reflexão dos vivos sobre a morte. Os alinhamentos; os muros; as escadas; os gradeamentos; os confinamentos; as árvores; as flores; as fotografias e as inscrições, constituem “elementos” repletos de significado único. Os mortos são dessa forma santificados! ----
A parte nova do cemitério de Aldeia do Bispo, intervencionada há relativamente pouco tempo pela Câmara Municipal do Sabugal, é uma autêntica “tapada” com desníveis topográficos acentuados. A Câmara Municipal do Sabugal, na qualidade de Dono de Obra, tem obrigatoriamente que solucionar o problema que edificou. Nós, tal como a população em geral, pretendemos que o problema do cemitério seja resolvido rapidamente. Pretendemos dignidade e respeito. -----*

Sr. Presidente da Câmara Municipal do Sabugal: o cemitério é um espaço sagrado, existente sob a responsabilidade da Junta de Freguesia, seu legal e único proprietário, e que por todos os “vivos” deve ser reverenciado e nunca metamorfoseado numa espécie de “lameiro”. A Câmara Municipal do Sabugal devia ter pejo por ainda não ter resolvido a questão do cemitério de Aldeia do Bispo. Não estamos a falar de objetos, estamos a falar de pessoas. Os nossos entes queridos merecem o nosso e o vosso respeito. É vergonhoso a forma como a ampliação do cemitério foi executada. Será que os nossos entes queridos não devem ter a mesma dignidade na morte que os das outras Freguesias do Concelho, do Distrito ou do País? -----

Saliento que foi distribuído um folheto, da minha autoria, à população de Aldeia do Bispo acerca do Cemitério e não existe ninguém, repito ninguém que esteja de acordo com a forma como foi executada

A

a ampliação do mesmo. Também foi realizado um estudo e conseqüentemente um esboço, ainda que epidérmico, de uma solução para o cemitério que divide em dois ou três patamares a referida ampliação. -----

Todos os arquitetos de Aldeia do Bispo já foram consultados para darem o seu parecer, nenhum aprovou a ampliação. Realço que para a concretização do projeto de requalificação da ampliação do cemitério não é necessário nenhum ajuste direto, pois a Autarquia tem técnicos bastante qualificados para o realizar. -----

Na reunião Ordinária Pública do dia 07 de julho de 2017, o então Sr. Vereador Pedro Antunes referiu, e muito bem, que a obra relativa ao cemitério de Aldeia do Bispo não estava concluída, daí o declive existente no local. Disse também que seria fácil resolver a questão com um nivelamento do terreno e com um sistema de socalco. Na mesma reunião, e sobre o mesmo assunto, o Sr. Vereador António Vaz afirmou que se tinha deslocado ao local e que concordava com as declarações do Sr. Vereador Pedro Antunes, chegando mesmo a afirmar que nunca tinha visto um cemitério com o mesmo formato. O Sr. Vereador Vítor Proença referiu que a obra tinha sido executada conforme o projeto e que a Câmara não se podia imiscuir nas competências e responsabilidades das Juntas de Freguesia. O Sr. Presidente da Câmara afirmou que a Obra tinha sido competência da Junta de Freguesia, com participação do Município do Sabugal. Também afirmou que a Câmara Municipal poderia questionar as Juntas de Freguesia no que diz respeito a estas situações. O Sr. Presidente concluiu a sua intervenção asseverando que iria falar com o técnico da obra para saber a razão de o cemitério de Aldeia do Bispo estar naquele estado. -----

De qualquer forma, e se estiver interessado Sr. Presidente da Assembleia Municipal entrego-lhe dois desenhos elucidativos daquilo que se pretende, bem como um parecer da CCDR, elaborada pela Divisão de Apoio Jurídico, mais concretamente pela Dra. Elisabete Frutuoso, acerca da delegação de competências dos cemitérios nas Juntas de Freguesia. -----

Para terminar esta intervenção, pergunto ao Sr. Presidente da Câmara Municipal: Será que a competência dos cemitérios não é das Câmaras Municipais? Será que a Câmara Municipal nas diversas participações que faz não fiscaliza? Já falou com o Técnico da Obra? Para quando as Obras de requalificação da ampliação do cemitério? -----

Foi entregue ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o documento “Cemitério de Aldeia do Bispo”. -----

Senhor Joaquim Rasteiro, depois de cumprimentar os presentes, disse prescindir do seu tempo a favor do Senhor José Ilídio Clemente. -----



Depois de cumprimentar os presentes o **Senhor José Ilídio Clemente**, usou da palavra para fazer a intervenção seguinte: -----

“É Natal tocam os sinos, acendem-se as luzes e o borralho, enfeita-se a árvore de natal e aquecem os corações, constrói-se um presépio, pequenino que seja, nem que seja no nosso íntimo, o mundo fica poético e a alma irradia Luz e Paz. É também a época em que o astro celeste volta a subir no firmamento, afirmando-se a cada aurora que passa, com mais energia e maior calor, acabando por afastar as noites gélidas e húmidas em que só encontramos alento junto à fogueira, nas reuniões de serão da aldeia de cada um. Dos convívios ao serão. Das histórias de encantar. Do dormir dos mais velhos junto ao borralho. Das crianças que embaladas nos sonhos de Morfeu, ao colo, são levadas para a cama, quando a sua resistência ao sono as abandona. -----

É tempo de esperança, em que melhores dias virão. -----

É tempo de promessas que o azevinho faz a todos nós; na esperança de que os frutos voltarão às árvores. E, coo as romãs dos pomares nos lembram o tempo da fartura vindoura, em que o gelo que nos ataca o corpo assobiado pelo vento dos montes cessará de nos apoquentar, afogado no cansaço que, o calor dos dias mais quentes lhe produz. -----

O tempo sucederá ao tempo. E um tempo virá que suplantará o outro tempo. -----

Sonho, sonho sempre que, quando acordado, dou comigo a sonhar. -----

E sonho. Que amanhã, de manhãzinha, quando o orvalho dá beleza de neve às plantas, vou acordar de um sonho para entrar no sonho de uma nova realidade. -----

E vejo. Que amanhã, de manhãzinha, quando o orvalho se desfaz em lágrimas de calor, vou acordar de que o povo, a que pertença de alma e coração me vai aquecer da geada que, desrespeitosamente, me faz lembrar que tenho ossos. -----

E desejo. Que de manhã, de manhãzinha, quando o corpo começa a esticar, que o sonho de criança que teima viver dentro de mim, acorda sorridente com o desejo de ver a alegria no rosto dos meus companheiros que têm dedicado o seu melhor labor à política de fazer um mundo melhor. -----



Um mundo melhor, onde o povo e os políticos de mãos dadas, consolidam um mundo de sonho. ----

Um mundo melhor, onde o fim dos seus mandatos seja de contentamento pela satisfação da realização dos pequenos sonhos que vejo e desejo para todos nós. -----

Sonho, vejo e desejo, um mundo melhor, onde a política sustente a casa de família portuguesa. ----

Antigamente a família vivia da porta da rua para dentro. Esses eram os seus familiares. -----

Hoje, a família passou a ser a família de sangue, a família de amigos, a família política até. -----

Hoje vivemos não na aldeia natal, mas na aldeia global. Para o melhor e para o pior. Infelizmente nem tudo são maravilhas. -----

Mas, quando olho para o lado, e vejo aqueles que me acompanham na concretização dos sonhos que todos almejamos alcançar, e para os quais temos trabalhado e esforçado, lembro um poema que fiz já há algum tempo e com o qual me identifico.” -----

Depois de cumprimentar os presentes, o **Senhor Celino Augusto**, usou da palavra para perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se, agora que o acesso ao paredão da Barragem do Sabugal estava aparentemente novo e como a saída que estava tapada tinha sido aberta, pretendia saber se iria ter alguma continuidade ou se ficaria tal como está? -----

Senhor José dos Santos Robalo que, tomando a palavra e depois de cumprimentar os presentes, disse “quando este novo Governo do Partido Socialista tomou posse, foi prometida a reabertura do Tribunal do Sabugal a partir dia um de janeiro de dois mil e dezassete. Por acaso, este ano ainda não fiz nenhum julgamento no Tribunal do Sabugal, por isso pergunto ao Senhor Presidente da Câmara quantos julgamentos foram feitos no Tribunal Judicial do Sabugal em dois mil e dezassete.”

Depois de cumprimentar todos os presentes, o **Senhor João Manuel da Calva**, tomando a palavra disse: “Este foi um ano fatídico a nível de incêndios. Felizmente no Concelho do Sabugal até não foi muito mau. Falou-se que era preciso limpar. Por isso, pergunto se a Câmara Municipal no próximo



ano pensa limpar os caminhos da sua competência, se existe verba para transferir para as Juntas de Freguesia ou se há algum acordo para proceder à necessária limpeza. -----

Quando passamos pelas nossas aldeias vemos edifícios degradados e casas a cair. Muitos, dizem que não requalifiquem as casas pelas burocracias da Câmara. Por isso, proponho que a Câmara faça um programa de requalificação, durante um determinado período de tempo, dessas mesmas casas degradadas, com alguns benefícios por parte da Câmara, ou então, durante o período em que decorresse esse programa, os proprietários beneficiarem de alguma medida, em vez de colocarem entraves para quem quer reconstruir. " -----

Depois de cumprimentar os presentes o **Senhor António Gata**, usando da palavra e relativamente ao presépio natural do Sabugal, disse: *"Basta visitar o local onde se encontra implantado o presépio natural do Sabugal, a qualquer hora do dia, para se constatar a presença constante de pessoas que ali se deslocam para o visitarem. Este é um projeto que não pode deixar de ter continuidade no futuro, pelo movimento e pela atividade que traz ao Sabugal. Está de parabéns a Câmara Municipal quando apostou neste evento e estão de parabéns todos os colaboradores da Câmara que com alma e coração se entregam às tarefas de o erguerem e no fim de o retirarem. Estamos todos nós satisfeitos enquanto Sabugalenses." -----*

Senhor Presidente da União de Freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos, depois de cumprimentar os presentes, usou da palavra para manifestar a sua preocupação, perante a Assembleia, relativamente ao estado de conservação da Ponte Românica de Vilar Maior. Como era do conhecimento geral, esta Ponte fora classificada como imóvel de interesse nacional. O parecer no qual se baseara esta classificação era, quanto a si, um pouco lacónico, no que respeitava à sua conservação. Teme que possa ser tarde demais quando conseguirem a necessária restauração ou requalificação da Ponte, porque as pedras por baixo da Ponte estão como *"pedra podre"* para além das enormes fendas existentes. Assi, aproveitou para apelar à Câmara para que procedesse, na medida do possível, a uma via alternativa sob pena do Bairro de São Sebastião e a localidade de Arrifana não poderem ter recolha de lixo por não ter forma de passar a não ser dando a volta pelo Concelho de Almeida. -----

Depois de cumprimentar os presentes o **Senhor Joaquim Brázia**, usando da palavra disse: -----
"O Presépio de Natal do Sabugal sem dívidas nenhuma tem sido um evento que chama muita gente de fora ao Sabugal. E é isso que na realidade o Sabugal precisa. -----





Constater que as pessoas vêm, gostam do presépio e da sua envolvente, mas depois vão-se embora. Por isso, devemos meditar um bocado sobre esta situação, fazer uma reunião de trabalho de forma a que no próximo ano seja melhor. -----

Uma das melhorias era conseguir que os restaurantes do Sabugal aproveitassem esta oportunidade.

Outra situação. Quando se vai para a Guarda, existe uma rotunda cortada, localizada no final da Avenida, e quem vem do Sabugal se quiser novamente voltar, tem de desviar para o lado direito e esperar que não circule nenhum carro para conseguir inverter o sentido, o que é de extrema perigosidade. Na altura, fiz uma carta à Câmara Municipal a alertar sobre esta situação. Mas, cada vez está pior, porque os arbustos estão a crescer, não havendo visibilidade dos carros que vem do outro lado da via.” -----

O Senhor João Manata que depois de cumprimentar os presentes, começou a sua intervenção recitando um poema do seu camarada Ary dos Santos, relativamente à época em que vivemos: -----

“Natal é em Dezembro -----

mas em Maio pode ser -----

Natal é em Setembro -----

é quando um homem quiser.” -----

Continuando e, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, disse: -----

1. Relativamente à Barragem do Sabugal, também abordada pelo Celino Augusto, acrescentou a existência de um caminho de cerca de 1300 metros, do alto das Alagoas até à Senhora da Graça que deveria ser alcatroado; -----
2. *“Um dia destes fui confrontado com uma reportagem da SIC, alusiva ao restaurante Esquila do Casteleiro, no qual o Chefe de Cozinha explica como se faz um bacalhau com mas depois os jornalistas dizem que o restaurante se localiza no Casteleiro, Concelho da Guarda. A Câmara deve tomar uma posição em relação a isto, entrando em contacto com os ditos jornalistas para lhes dizer que o Casteleiro pertence ao Concelho do Sabugal, porque não ainda chamar os jornalistas a virem cá e depois não identificarem corretamente o Concelho.”*
3. Quando se vai da Rua Reis Chorão para a Rua Cândido dos Reis e se chega à Misericórdia, os automóveis tem muita dificuldade em circular quando se verifica cruzamento entre dois



A

veículos. Por isso solicitou à Câmara que tornasse a Rua Reis Chorão e a Rua Cândido Reis de sentido único, evitando assim estes constrangimentos. -----

Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia de imediato concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. Assim, depois de cumprimentar os presentes, disse que iria ser sucinto e conciso nas respostas. -----

Em resposta às questões colocadas pela senhora Alexandrina Dias disse: *“Relativamente ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências celebrado entre o Município do Sabugal e a União de Freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos, o qual visava permitir ao Senhor Presidente da União de Freguesias fazer a gestão do Museu de Vilar Maior, já foi transferido o valor de 7.500,00 € aprovado, permitindo assim fazer a melhor gestão daquele espaço. É uma tentativa de colocar mais um ponto de contacto no Concelho e através dele fomentar a visitação. ----- Quanto à Empresa H2O, tinha informação da construção de um estaleiro pela empresa 2ª Via - Construções, Unipessoal Lda, na Zona de Localização Empresarial do Alto do Espinhal, nada tendo a ver com a empresa referida. -----*

Em resposta ao Senhor Alexandre Gonçalves disse: *“Compreendo a sua questão. Compreendo também que cada um no seu mundo tem as preocupações que o assolam e o assunto mais importante que foi falando ao longo dos tempos foi o do cemitério e na primeira sessão da Assembleia Municipal em que podia contestar o Presidente perguntou-lhe logo como estava o cemitério da sua aldeia natal. Fica bem um membro eleito da assembleia municipal preocupar-se com a sua aldeia natal. O Cemitério de Aldeia do Bispo teve um projeto elaborado no seio da Câmara Municipal por um Técnico que teve também a responsabilidade de acompanhamento e fiscalização do projeto, o qual questionei quando tive conhecimento dos problemas referidos. Mas irei questionar novamente o projetista de forma a aferir qual o grau do problema existente dessa infraestrutura criada para servir toda a aldeia e não para a dividir.” -----*

Ao Senhor Celino Augusto, sobre o paredão da Barragem do Sabugal disse: *“ao longo do último mandato, nesta Assembleia Municipal, várias vezes foi dito que desde que houvesse abertura por parte da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, que é dona da barragem, de permitirem a abertura da porta que estava fechada, a Câmara Municipal, desde que houvesse um protocolo assinado entre as partes no sentido de possibilitar o trânsito ligeiro no Paredão da Barragem, passado dezassete anos, a Câmara Municipal faria a recuperação do piso, para*



A

possibilitar outra visitação e outras formas de usufruto daquele espaço. A parte do paredão foi conseguida. Agora estamos focados numa tentativa de limpeza do acesso norte para que as pessoas possam circular de um lado para o outro. -----

A preocupa o manifestada pelo Senhor João Manata quanto ao alcatroamento do caminho entre as Alagoas e a Senhora da Graça, são também preocupa es nossas de forma a fazer o aproveitamento adequado da Barragem dentro das disponibilidades orçamentais existentes.” -----

Em resposta   intervenção do Senhor José Robalo, no que ao encerramento do Tribunal dizia respeito disse: *“  mais uma questão em que fomos enganados pela segunda vez. Apenas existem videoconferências a ser realizadas no Tribunal do Sabugal. Evita que se desloquem algumas pessoas   Guarda, no entanto, apenas dispomos de uma Secretaria aberta onde de vez em quando se fazem videoconferências.”* -----

O Senhor João Calva colocou questões relacionadas com a limpeza dos terrenos. Em resposta disse existirem seis equipas de sapadores florestais há vários anos e duas Corpora es de Bombeiros com os quais a Câmara Municipal tem celebrado protocolos para manutenção e limpeza de matos. Aproveitou para informar que, no ano de 2018, haverá um grande reforço de verba para as duas Corpora es de Bombeiros do Concelho, no sentido de assegurarem com maior rigor estas limpezas. Pretende-se ainda a celebração de contratos interadministrativos de delega o de competências com as Juntas de Freguesia, sendo esta uma das áreas reforçadas. -----

Quanto às casas degradadas, temos um conjunto de medidas nos Regulamentos do Município, nomeadamente a isenção de taxas quando se trate de recupera o de casas tradicionais. Estamos ainda a elaborar um Regulamento para o nosso Concelho que inclua apoio financeiro   recupera o de núcleos antigos, dos aglomerados das aldeias, no âmbito do casario tradicional.” -----

Esclareceu ainda que, a Câmara Municipal não colocava entraves   recupera o de edifícios, o que não poderia acontecer quando se pretendia demolir tudo e construir de novo, transformando a identidade do local e da aldeia. -----

Relativamente ao presépio do Sabugal, abordado na intervenção do Senhor Ant nio Gata, disse ser uma aposta ganha. Deveria continuar-se e valorizá-lo cada vez mais. Informou que, até   presente data, tinham tido cerca de quinze mil visitantes (valor contabilizado através de contadores eletr nicos). Tal como o Senhor Joaquim Brázia, lamentou o facto de a restaura o não aderir a este evento, apesar de ter havido reuniões de concerta o e apelos dos serviços da Câmara para estarem



atentos a esta realidade, no sentido de fazerem um esforço adicional e assim venderem a sua gastronomia e rentabilizarem os seus serviços. -----

Quanto à rotunda mencionada pelo Senhor Joaquim Brázia disse que a mesma estava num local de difícil abordagem e o que se fizesse naquele local poderia estragar completamente o mesmo. A rotunda do local em apreço, estava condicionada à habitação situada na curva, sendo difícil a negociação de forma a dar uma amplitude e visibilidade espacial, sendo por isso difícil encontrar uma solução neste momento, no entanto estava aberto a sugestões. -----

Para finalizar e em resposta às questões colocadas pelo Senhor Presidente da União de Freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos, disse: *“Terminou há poucos dias o período de discussão publicado referente ao processo de reconhecimento da Ponte Românica de Vilar Maior como Monumento de Interesse Público.* -----

A preocupação da circulação do trânsito pesado é cada vez maior, motivo pelo qual estivemos, no local, com a Direção Regional de Cultura do Centro, tendo sido feita uma reunião técnica para apresentarem um projeto daquilo que poderia ser feito neste momento de forma a consolidar a Ponte. Estamos a aguardar esse projeto, mas farei pressão para que sejam mais céleres na apresentação dessa solução. Temos ainda a preocupação de encontrar alternativas ao trânsito para acautelar a circulação do trânsito em Vilar Maior.” -----

Em resposta à questão de normalização de trânsito colocada pelo Senhor João Manata, disse: *“Em reunião de Câmara equacionámos a abertura de um espaço de debate, no sentido de podermos até mudar a Feira do Sabugal para a zona central do Sabugal. Aguardamos também as pertinentes intervenções nesse sentido. Nós a nível de Câmara Municipal estamos disponíveis para ouvir a população do Sabugal.* -----

Com as intervenções que iremos ter no âmbito do PARU, depois de concluídos estes projetos obrigatoriamente têm de ser estudadas novas formas de regular o trânsito.” -----

Foi concedida a palavra ao Senhor Alexandre Gonçalves, que tomando a palavra disse: *“Foi concedida a palavra ao Senhor Alexandre Gonçalves, que tomando a palavra disse: “O Senhor Presidente habilidosamente deixou transparecer que a população de Aldeia do Bispo estava dividida em relação ao cemitério. A população de Aldeia do Bispo não está dividida em relação ao cemitério, porque, e mais uma vez refiro, não há ninguém em Aldeia do Bispo que esteja satisfeito com a forma como a ampliação do cemitério foi realizada.”* -----



Antes de passar à Ordem do Dia, o **Senhor Presidente da Assembleia** informou que iria haver uma apresentação da nova plataforma digital para aceder aos documentos de trabalho das Sessões da Assembleia Municipal. Tratava-se de um projeto já implementado relativamente às reuniões de câmara. A Assembleia Municipal iria passar a trabalhar através da plataforma, ou seja, todos os documentos da próxima sessão seriam colocados na referida plataforma, pedindo desta forma a colaboração de todos os Membros da Assembleia. De seguida deu a palavra ao Senhor Domingos Malhadas, Técnico Superior de Informática da Câmara Municipal, que procedeu à apresentação da plataforma que estará disponibilizada através do seguinte endereço: <https://freedcamp.com>; -----

Após a apresentação desta plataforma a **Senhora Marisa Martins**, depois de cumprimentar os presentes disse que os Membros da Assembleia que já recebiam os documentos por email, não deveriam preencher novamente uma folha para adesão à plataforma, uma vez que todos os contactos tinham sido facultados no início do Mandato aos Serviços de Apoio aos Órgãos Municipais, através do preenchimento de uma ficha denominada de *“Ficha de Eleitos Locais”*. -----

Em resposta o **Senhor Presidente da Assembleia** disse: *“uma vez que se trata de um processo geral e abstrato, não estamos a particularizar ninguém. A ideia será que todos os Membros da Assembleia adiram, mas poderá haver pessoas que não dominem as novas tecnologias e continuam a receber em suporte papel.* -----

Primeiro irá ser solicitado às pessoas se pretendem aderir a este processo e aproveitar para atualizar os emails de todos os Membros da Assembleia. De facto, existem apenas três membros da Assembleia que ainda não facultaram o seu email.” -----

Foi concedida a palavra ao **Senhor Joaquim Brázia** para perguntar se com esta plataforma continuaria a ser necessário receber a convocatória por carta registada? Em resposta o **Senhor Presidente da Assembleia** disse ser um procedimento imposto pela Lei. -----

ORDEM DO DIA

PONTO 1 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO PARA 2018; -----

O senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** para apresentar o assunto. Relativamente ao **Mapa de Pessoal do Município para 2018**, o **Senhor Presidente da Câmara** referiu que propunham a criação de um número considerável de postos de trabalho face à



grande percentagem de aposentações verificadas, à intenção de regularização de avenças, à elevada idade de alguns trabalhadores e à preparação das novas competências que o Governo se prepara para delegar nas Autarquias Locais (Educação, Cultura, Saúde, Proteção Civil e Ambiente). -----

No anterior mapa de pessoal também se previu a criação de novos postos de trabalho, não tendo sido aberto nenhum procedimento concursal. No que diz respeito à contratação de serviços externos, referiu que o Município do Sabugal já estava a proceder dessa forma em alguns serviços, dando como exemplo o lixo urbano, a elaboração de projetos, os Jardins e Parques e o trabalho feito pelos Bombeiros e Sapadores. -----

Continuando disse: *“Estão previstos 222 postos de trabalho dos quais 187 estão ocupados e 35 vagos. Os postos de trabalho ocupados em situação de cativos incluem: os postos de origem dos trabalhadores em mobilidade intercarreiras e intercategorias e dos trabalhadores que exercem funções de dirigentes no Município do Sabugal.* -----

Nos postos de trabalho a preencher estão previstos: -----

. Comissão de Serviço (3), correspondentes aos três Dirigentes de Grau 3 de Serviços aprovados pela Assembleia Municipal e depois criados na Estrutura Orgânica Flexível aprovada pela Câmara.

. Mobilidade intercategorias (2): 1 lugar de técnico superior de Arquitetura, cujo processo se encontra a decorrer e 1 lugar de técnico superior de Comunicação e Relações Públicas. -----

. Contratos por tempo indeterminado: 1 técnico superior de Arquitetura, considerando a saída de uma arquiteta em 2017 e a expectativa da saída de outra em 2018, 1 técnico superior de Arquivo, 1 técnico superior da Ciências da Comunicação, considerando que se trata de uma necessidade permanente do serviço e permitirá terminar o contrato de avença que tem assegurado esta atividade e que já não responde às necessidades existentes, 1 técnico superior de Design e Multimédia, considerando que se trata de uma necessidade permanente do serviço e permitirá terminar o contrato de avença que tem assegurado esta atividade e que já não responde às necessidades existentes, 8 lugares de Assistente Técnico (Administrativo), 1 lugar de Assistente Técnico (Manutenção Industrial) que permitirá assegurar todas as necessidades de manutenção das Piscinas Municipais e outros Equipamentos, 3 lugares de Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza), considerando as aposentações existentes (2 lugares já estavam previstos no mapa de pessoal de 2017), 2 lugares de Assistente Operacional (Canalizador) considerando as aposentações existentes (os lugares já estavam previstos no mapa de pessoal de 2017), 2 lugares de Assistente Operacional (Trolha), considerando as aposentações existentes (os lugares já estavam previstos no mapa de pessoal de 2017), 2 lugares de Assistente Operacional (Jardineiro) considerando as aposentações existentes (os

A

lugares já estavam previstos no mapa de pessoal de 2017) e 2 lugares de Assistente Operacional (Nadador Salvador).” -----

Após a apresentação do Mapa de Pessoal do Município para 2018, o Senhor Presidente da Assembleia retomou a palavra para perguntar se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Na sequência de inscrição foi dada a palavra a: -----

Senhora Alexandrina Dias, disse: “em relação ao pessoal que vai entrar, há números que estão a vermelho e outros que estão a preto, qual a diferença entre eles?” Em resposta o Senhor Presidente da Câmara disse que a vermelho indicava a criação de novos postos de trabalho, e a preto os já existentes. -----

Senhor Alexandre Gonçalves, para dizer: “É simples compreender que as pessoas constituem o principal recurso de qualquer organização. As pessoas agasalham inteligência e vontade próprias. As matérias-primas, os fatores de produção e os equipamentos são importantes para o produto final, contudo, nenhum desses mecanismos tem vontade própria com a qual consiga influenciar o funcionamento das organizações. Ser embaixador da nossa entidade patronal e do nosso Concelho, o vestir a camisola e o sentimento de pertença constituem contextos fundamentais para o desenvolvimento e essa característica só pode desfilar com os colaboradores. -----

Ter a capacidade de mobilizar e envolver os trabalhadores nos objetivos e nos projetos das organizações é o itinerário para o sucesso. Os líderes que não compreendem esta equação acabam por sofrer consequências improficuas. -----

Na reunião de câmara extraordinária de 22 de dezembro de 2017 foi deliberado, por maioria, aprovar o Mapa de Pessoal do Município para 2018. Na votação registaram-se os seguintes resultados: abstenções dos Vereadores do Partido Socialista, com Declaração de Voto Conjunta; e 4 votos a favor do restante executivo. -----

Tal como está referido no texto introdutório do Mapa de Pessoal para 2018 enviado pela Câmara Municipal a todos os deputados municipais, a Câmara deve planear as atividades de natureza permanente ou temporária, considerando a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis. -----

Segundo o documento endereçado: estão previstos 222 postos de trabalho dos quais 187 estão ocupados e 35 estão vagos. Gostava que o Sr. Presidente esclarecesse esta Assembleia se pretende contratar colaboradores ou continuar a política que contempla um desmedido número de contratações de serviços. As duas condições são inoportáveis para o desenvolvimento do concelho



A

*e rigor orçamental. Será que a política de contratação de serviços que o Município tem promovido não passa um atestado de incompetência aos colaboradores do Município? Será que os colaboradores do Município não são competentes, honestos e esforçados? Claro que sim, claro que os colaboradores do Município são competentes, honestos, diligentes e esforçados. -----
Portanto, Sr. Presidente ou contrata pessoas ou contrata serviços? Decida-se!” -----*

Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que, em resposta disse: “Não pretendo contratar quinhentos trabalhadores e não adquirir nenhuma prestação de serviços. Pretendo fazer um equilíbrio. Acomodar aquilo que é razoável e sensato em cada momento. O Município do Sabugal tem recursos humanos de qualidade, os quais tentamos aproveitar e motivar da melhor forma, mas, há também necessidades pontuais emergentes, permanentes e urgentes que tornam necessário ir ao mercado contratar. Portanto, pretendo continuar a fazer as duas coisas.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou ao Senhor Presidente da Câmara o que significavam as assinaturas constantes no Mapa de Pessoal distribuídos a todos e agora em análise. O Senhor Presidente da Câmara referiu que as assinaturas pertenciam aos membros do Executivo Municipal, que o assinaram após aprovação deste documento em reunião de câmara. -----

Presidente da União de Freguesias de Selxo do Côa e Valongo, depois de cumprimentar os presentes disse: “Tenho três profissões, faço trabalhos de engenharia civil, tomo conta de uma empresa de materiais de construção e sou Presidente da Junta. Há pessoal que está afeto à Câmara que se calhar ganha mais do que eu nas três profissões que tenho! Queria apelar para que esse pessoal afeto à Câmara quando lhe são incumbidas as tarefas diariamente seja melhor orientado, porque no outro dia constatei que pessoal que vai remendar buracos, passa uma manhã para remendar um buraco e cerca de uma hora no café. O Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Touro tem doze buracos para tapar e vai ser necessário quatro anos para tapar buracos.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que em resposta às questões colocadas disse ter percebido a mensagem transmitida. Aproveitou para informar que esse serviço tem sido feito por funcionário da empresa prestadora de serviços externos e não por funcionários da autarquia. -----

Senhor João Manata, para perguntar se os trabalhadores da Câmara tinham tido algum envolvimento na elaboração do Mapa de Pessoal, pois no seu entender se não tiveram deveriam ter tido. -----



Handwritten mark

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que em resposta disse tratar-se de uma decisão política, tendo sido tomada nesse âmbito pelo que os funcionários não tinham tido qualquer envolvimento na elaboração deste documento, apenas consultas aos dirigentes-----

Não havendo mais inscrições para intervir, foi o assunto colocado à votação pelo Senhor Presidente da Assembleia, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, aprovar o Mapa de Pessoal do Município para 2018, com o seguinte resultado da votação: -----

Votos a favor: 47 -----

Votos contra: 0 -----

Abstenções:13 -----

PONTO 2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA 2018; -----

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara para apresentar o assunto. Tomando a palavra disse que iria passar à apresentação do Orçamento e de seguida às Grandes Opções do Plano. Assim disse: *“Quando se inicia um processo de construção de um Orçamento Municipal e acima de tudo quando se inicia um novo mandato autárquico, temos de ter algumas bases sólidas relativamente ao que estamos a apresentar, ou seja temos de ter a noção clara do trabalho que iniciamos e vamos realizar. Os documentos apresentados resultam, por um lado, de um histórico e de uma herança do Município, relativamente ao que foi sendo construído ao longo de muitos anos. Equipamentos Municipais, Modernização do nosso Concelho, um conjunto de equipamentos como piscinas, pavilhões, auditórios, conjunto de redes de escolas, de serviços públicos, relações com parceiros intermunicipais e com o movimento associativo (pois existe um conjunto enorme de associações do Concelho que só funcionam porque recebem o subsídio da Câmara Municipal), entre outros, que têm de funcionar. Temos de ter todo esse histórico de construção de cidadania no Concelho do Sabugal, juntando-lhe as disponibilidades orçamentais decorrentes do Orçamento de Estado, o fraco dinamismo económico gerado no nosso Concelho (pois o mesmo não consegue criar outras fontes de financiamento que não sejam a principal oriunda das transferências do Orçamento de Estado, os fundos comunitários, nomeadamente o que o Portugal2020 coloca à disposição do nosso Concelho e que tem vindo a ser negociado nos últimos 2/3 anos, e por fim um pouco de ambição e pensamento positivo. -----*

Município do Sabugal



Temos de ter responsabilidade perante os nossos Municípios, o nosso território e os nossos funcionários, temos de ter aquilo que o Portugal 2020 e os fundos comunitários nos dão e um pouco de ambição. -----

Vou fazer a apresentação das principais rubricas de receita orçamental e das maiores despesas do Município. Irão verificar que todas as verbas transferidas se esgotam, na maioria, em despesa corrente, em despesas de funcionamento desta máquina municipal. Sobra muito pouco para novos investimentos, o que faz com que tenhamos de ser seletivos e rigorosos na priorização e na escolha do que é mais importante para o nosso Concelho. -----

Em termos de receita do Município, à parte dos cerca de dez milhões de euros de transferências do Orçamento de Estado, sendo eles nove milhões correntes e um milhão de capitais, o nosso concelho consegue, apenas, em impostos sobre imóveis, imposto único de circulação, imposto municipal de IMT cerca de um milhão e meio de euros. É bom, mas é pouco para as necessidades de investimento. Recebemos ainda cerca de um milhão de euros das taxas de disponibilidade dos serviços de águas e saneamento que colocamos à população e pagamos cerca de dois milhões e meio de euros à Empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo. Este défice tarifário que o Município comporta, ninguém o entende como um apoio social, mas acreditem que o é! -----

Os Parques eólicos são hoje uma fonte de receita para o Município de cerca de um milhão de euros. As infraestruturas elétricas são nossas, por isso o Município obtém uma renda por parte da EDP de cerca de seiscentos mil euros. -----

Estes são os grandes valores considerados como receita neste Plano e Orçamento em termos de valores que nós recebemos de receita corrente para o funcionamento. -----

Temos depois um conjunto de receitas que resulta da negociação feita dos pactos territoriais da CIM - Beiras e Serra da Estrela no âmbito do Portugal2020, nomeadamente as escolas do 1º ciclo do Sabugal e do Soito, as questões da eficiência energética e um conjunto de obras no plano de ação para a Regeneração Urbana da Cidade do Sabugal. -----

Assim, temos um valor de receitas previsíveis para 2018 de cerca de dezanove milhões e setecentos mil euros, sendo que a despesa será nesse mesmo valor. -----

Fazendo a relação da despesa por grupo, temos cerca de quatro milhões e novecentos mil euros em despesas com pessoal do Município. Cerca de sete milhões e duzentos mil euros de despesa com aquisição de bens e serviços. São refletidas despesas com os projetos no âmbito do Portugal2020. -

O documento está refletido um equilíbrio entre a receita e a despesa. Estarei disponível para eventuais dúvidas ou questões que queiram colocar relativamente ao documento em discussão." ----

Após a apresentação do Orçamento para 2018, o Senhor Presidente da Assembleia retomou a palavra para perguntar se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Na sequência de inscrição foi dada a palavra a: -----

Senhor Alcino Lavrador, depois de cumprimentar os presentes, disse: *“Tenho apenas a informação que foi disponibilizada e, portanto, posso não ter o detalhe das rubricas das quais vou intervir. Gostava de desafiar o executivo, particularmente o Senhor Presidente da Câmara a melhorar este orçamento. O Orçamento foi aprovado em reunião de câmara, vai ser aprovado aqui, mas gostava de o desafiar a melhorar o orçamento em tempo de execução e nos seguintes aspetos: -----*

1. *Prestação de cuidados de saúde elementares básicos ao nível da enfermagem à população envelhecida do Concelho que infelizmente é cada vez maior. Dentro das Grandes Opções do Plano há uma rubrica para 2018 no valor de 30.000,00 € para aquisição de uma Unidade Móvel, não sei se é do mesmo assunto que estou a falar, mas gostava que fosse; -----*
2. *Gostava que antes de iniciarem obras novas terminassem as existentes, nomeadamente a Estrada Sabugal-Soito, pois a seguir ao Ozendo existe um estrangulamento. Ou seja, antes de iniciar estradas novas e caminhos florestais, devem terminar as que foram já iniciadas; -*
3. *A meu ver, um dos principais ativos que temos no concelho e não está aproveitado, que é a questão da Barragem, mas, apenas está previsto no orçamento para 2018 um projeto de um Centro Náutico. Gostava que pudesse ser antecipada a ambição que todos temos de transformar aquele Pólo num Pólo de atração turístico que traga gente para o concelho; ---*
4. *Por último, gostava também que a Câmara tivesse um papel determinante na requalificação dos empresários empreendedores do concelho para o mundo de transformação tecnológica em que vivemos, pois atualmente a maneira como se vende, compra e como se está no mercado é completamente diferente de há uns anos atrás e este processo cada vez é mais rápida. A Câmara também podia ter aqui um papel didático para proporcionar aos empreendedores do concelho, a quem se quer lançar na atividade económica, uma nova maneira de estar na vida e na profissão que querem iniciar.” -----*

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que relativamente às quatro questões referidas disse: *“A Saúde ainda não é uma competência dos Municípios. Fala-se que será transferida, no próximo ano, para o quadro de competências delegadas.*

AD

O projeto da Unidade Móvel de Saúde está inscrito no Plano e Orçamento há cerca de dois anos e tem a ver com um projeto integral da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serras da Estrela que prevê a aquisição de sete Unidades Móveis de Saúde para os 15 Municípios da região, precisamente para o tipo de cuidados que referiu na intervenção. -----

Quanto à segunda questão, o terminar o troço da ligação Sabugal-Soito é claramente uma prioridade negativa neste momento, uma vez que no Portugal2020 não está inscrito nenhum valor para estradas. Se na reprogramação de final de 2018 introduzirem verba para estradas (pois a União Europeia não aceitou que Portugal tivesse estradas contempladas no Portugal2020), o Sabugal dará prioridade à reparação, conservação e manutenção da sua rede viária. -----

Alertou ainda para o facto de ter colocado questões alusivas às Grandes Opções do Plano e não ao Orçamento agora em discussão. -----

O projeto da Infraestruturação da Barragem do Sabugal tinha sido entregue na Câmara a semana transata, o qual contempla a construção de cinco áreas de lazer e da Praia Fluvial do Sabugal, pelo que, a fase de projeto que decorreu ao longo de dois anos terminou agora. Os projetos serão enviados para o ICN, Ambiente, etc., a fim de analisarem todos os projetos e emitirem os seus pareceres e só a partir desse momento é que o projeto poderá ser candidatado a um programa ou eventualmente através de um empréstimo a ser contraído pela Câmara. -----

Quanto ao tecido empresarial disse “infelizmente, o nosso tecido empresarial é muito frágil e debilitado. Existe uma entidade no Sabugal, a ADES – Associação de Desenvolvimento Empresarial que faz ações de capacitação para os empresários, no entanto tem tido inúmeras dificuldades na obtenção de candidatos para frequentarem essas ações. -----

No anterior mandato houve ainda a celebração de um protocolo com o Instituto de Ciências Sociais e Políticas, através do qual foi lecionado um curso de empreendedorismo jovem no Concelho. Apareceram alguns projetos válidos, no entanto, todos eles tinham a expectativa de ser o poder público a desenvolver os seus projetos e não os próprios empreendedores.” -----

Senhor Alexandre Gonçalves, tomando a palavra disse: *“O Orçamento pode ser definido como a parte de um plano financeiro estratégico que compreende a previsão de receitas e despesas futuras para a administração de determinado exercício ou período de tempo.* -----

Segundo, e citando, o Relatório do Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano 2018/2021: “Os documentos previsionais foram elaborados com base nos princípios elementares da prudência, do

A

rigor, da transparência e do equilíbrio e tendo em conta os objetivos estratégicos aprovados para o ano 2018: -----

Missão: dinamizar a economia local, valorizar as pessoas, promover o território e melhorar a qualidade dos serviços prestados. -----

Visão: conter o despovoamento, promover o território, atrair investimentos que criem emprego e fixem população no concelho, assegurar o desenvolvimento e a contínua elevação da qualidade de vida dos cidadãos, prestando um serviço público de qualidade. -----

Esperemos que assim seja! -----

Em reunião extraordinária de 22-12-2017 foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Orçamento do Município para 2018. Os Srs. Vereadores, do Partido Socialista apresentaram Declaração de Voto Conjunta. -----

Ao analisar o documento enviado sobre este ponto, aprovação por unanimidade, claudiquei com tal tomada de posição do meu Partido. Tratava-se de um orçamento que não era o do meu partido, que era desfasado daquilo que defendemos. Contudo, depois percebi que em boa hora o Partido Socialista votou a favor. Este volte-face está ligado à proposta que foi apresentada e aprovada pelo Sr. Vereador do Partido Socialista, Luís Gonçalves, de recuperar e dar vida à Agência Sabugal Invest - Atração de Investimento, assim como a requalificação da área envolvente à barragem do Sabugal, falamos de recreio, lazer e turismo. A Agência Sabugal Invest poderá ser um instrumento importante para dinamizar e potenciar o nosso Concelho, captando investimento privado e fixando pessoas. ---

O Plano Estratégico Sabugal 2025 - Programas de Atuação e Projetos Âncora e Complementares elaborado pelo Gabinete Oliveira das Neves com Sede em Lisboa e mais concretamente na página 53 refere e passo a citar: "O Concelho do Sabugal debate-se com uma profunda crise no que respeita à captação de investimento, bem como à expansão e modernização do tecido empresarial já existente. Esta situação é ainda mais grave quando se pensa no capital de iniciativa de jovens investidores, sem capacidade financeira para criar a primeira empresa. Paralelamente, reconhece-se a existência de recursos e oportunidades económicas nos setores de agro-transformação e das energias sustentáveis em que o conhecimento e a experiência produtiva existente no Concelho poderão contribuir para dinamizar fileiras económico-produtivas com potencial de mercado, começando pela atração de investimento e de projetos que aprofundem a clusterização de atividades, na ótica do enriquecimento das cadeias de valor económico e da criação de emprego." -----

"A questão da capacidade de atração de novos investidores e empreendedores constitui, assim, uma das apostas centrais das estratégias de desenvolvimento sustentado do Concelho do Sabugal. Este Projeto, com um carácter eminentemente transversal e abrangente, pretende definir uma estratégia de atração de investimento." Recuperemos então a Agência Sabugal Invest. -----



Município de Sabugal

Que grande intervenção e proposta fez o meu partido, o partido socialista, na reunião de Câmara. - Pergunto ao Sr. Presidente: Para quando a recuperação da Agência Sabugal Invest e em que moldes? Será que a tão falada e ambicionada praia fluvial “bandeira azul” está inserida na suposta requalificação da área envolvente à barragem do Sabugal ou prevista para outra localidade?” -----

O Senhor Presidente da Assembleia, antes de passar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas, alertou todos os Membros da Assembleia que as questões colocadas eram matéria das Grandes Opções do Plano, objeto do ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. Embora os documentos estivessem interligados, pediu ao Senhor Presidente da Câmara para clarificar este assunto, porque o documento que estava em análise era o Orçamento para 2018. De seguida deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que em resposta disse *“Tive o cuidado de dizer que estava apenas a falar do orçamento de arrecadação da receita e da direção atribuída a essa receita em termos de despesa. Tive o cuidado de não falar de nenhum projeto em concreto. É verdade que as questões colocadas têm mais a ver com o Ponto seguinte, as Grandes Opções do Plano, do que propriamente com o orçamento, que é um documento mais técnico, mas que necessita de algumas explicações.” -----*

Senhora Marisa Martins, depois de cumprimentar os presentes, fez a seguinte intervenção: *“Relativamente ao IMT, no Orçamento do ano anterior gerava uma receita de cerca de oitenta mil euros e este ano rondará os duzentos mil euros, o que implica um aumento de mais de cem mil euros, o que significa que o Sabugal estará a fazer bastantes transações! -----*

O Senhor Presidente falou de uma receita de cerca de um milhão de euros das Eólicas. Pensando que a receita das eólicas era atribuída às Freguesias onde estavam instaladas as Eólicas e, assim sendo, pensava que Sortelha era muito porque tinha muitas Eólicas e quando as pessoas diziam que Sortelha ficou uma desgraça com a implantação das Eólicas, costuma dizer que ficou uma desgraça em termos de paisagem, mas, ficaram ricos. Por isso pergunto, essa receita de um milhão de euros que a Câmara Municipal do Sabugal recebe das Eólicas é de todo o Concelho ou as Juntas de Freguesia recebem também outro montante?” -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que em resposta disse: *“Esta é claramente uma receita do Município que equivale a cerca de 2,5% da produção do parque eólico do Concelho, percentagem esta que decorre da lei. -----*

O que refere na intervenção é a parte da receita dos proprietários dos terrenos onde se encontram implantadas as eólicas, ou seja, se a Junta de Freguesia for proprietária de alguns desses terrenos

Município do Sabugal



*também receberá a sua receita. Mas a receita recebida pelo Município está prevista em legislação própria, e nada tem a ver com a receita recebida pelos proprietários. -----
Os valores referentes ao IMT são valores calculados pelos Serviços técnicos da Câmara, através da média ponderada dos últimos anos.” -----*

Senhor Joaquim Brázia, depois de cumprimentar os presentes começou por se congratular com as questões que estavam a ser levantadas, pois muitas vezes as pessoas tinham receio de colocar as suas dúvidas. -----

De seguida colocou as seguintes questões: -----

Relativamente a receitas: -----

No ponto 10 - Eficiência Energética - 520.000,00 €, o Senhor Presidente da Câmara respondera a origem dessa receita; -----

Receita proveniente de venda de terrenos – 294.632,00 €, se iria ser feita alguma venda de terrenos;

Em termos de despesas: -----

No ponto 0205, existia uma rubrica de empresas privadas – 624.400,00 €, a que se referia este valor?

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que relativamente às quatro questões referidas disse: *“Relativamente à rubrica - terrenos, esclareceu que as autarquias tinham património público, de uso público, e património que embora sendo da câmara é de domínio privado, nomeadamente os terrenos adquiridos para construção dos parques industriais e outros investimentos. A autarquia tem um conjunto de terrenos que foi adquirindo ao longo dos anos e que por Regulamento, concessão ou Hasta Pública a Câmara está em condições de colocar à venda. Esta rubrica contempla todos os terrenos que estamos a adquirir para o loteamento do novo Parque Empresarial do Alto do Espinhal, os quais podem cedidos mediante um valor simbólico ao investidor que ali se pretenda instalar. -----*

O terreno localizado onde estava prevista a construção de um parque de Campismo, podem ser colocados à venda por Hasta Pública. -----

Outro exemplo são os terrenos que foram adquiridos em Malcata, na eventualidade de aparecer um empresário que pretenda investir nesse local, o Município está em condições de vender alguns terrenos a um preço simbólico. -----

Os valores relativos às empresas privadas referem-se às compensações atribuídas às empresas privadas de transportes do concelho, nomeadamente à Empresa Viúva Monteiro e à Empresa Transdev.” -----

Senhor António Gata, para fazer a intervenção seguinte: “quando escrevi o texto desconhecia que o orçamento para 2018 tinha obtido a aprovação unânime do Executivo Municipal. Enquanto veterano nestas lides fico satisfeito, pois penso que terá sido a primeira vez que isto aconteceu. -----

É elementar concluir-se que uma população maioritariamente idosa, fica mais dependente de mais e melhores medidas sociais que a protejam. É natural que um território despovoado careça de medidas mais eficazes que levem à fixação de pessoas e empresas e que é fundamental implementar medidas que promovam a natalidade para que as coesões territoriais e sociais deixem de ser uma realidade adiada. -----

É consensual concluir-se que, para responder à situação de seca extrema, como a que continuamos a atravessar há muito neste vasto território, o que se deve fazer no que toca à construção de infraestruturas que garantam armazenamento e transvase de água em quantidade suficiente para onde faz falta. -----

Estando as alterações climáticas na ordem do dia, que preconizam para o futuro semelhantes ou piores ainda, este é um caminho que tem que ser percorrido quanto mais depressa melhor, dando garantias sólidas a quem depende da água para prosseguir com as suas atividades empresariais, impedindo que se transformem em fatores de desmotivação e desistência num setor importantíssimo da nossa atual conjuntura económica. -----

Será este um Orçamento equilibrado e estará à altura de dar resposta às nossas mais vitais necessidades? Entendo que sim e que dentro das limitações orçamentais que são por todos conhecidas dá a melhor resposta possível tendo em vista uma maior coesão territorial e social, prevenindo ainda a possibilidade de através de outras fontes de financiamento ser uma porta aberta para que projetos comunitários candidatados, em caso de aprovação, possam prosseguir o seu caminho no enquadramento que ele prevê. -----

Claro que, relativamente ao investimento direto, a todos nós sabe a pouco e, reconhecemos que precisamos de muito mais para sairmos do beco em que nos encontramos, mas teremos que continuar a ter esperança que a solidariedade nacional se vê em conta prometida se transforme em realidade, que a Unidade de Missão para o interior saia do papel e as suas promessas se transformem em realidades concretizadas. -----

No que depende de nós, a nível regional, temos que erguer a nossa voz e dizermos alto e bom som, nos locais certos, que também somos credores da solidariedade de alguns dos concelhos nossos vizinhos, solidariedade que nós nunca lhes recusamos quando dela necessitaram. Nesta frente, terão que também ter papel preponderante os recentemente eleitos deputados intermunicipais, sabendo que vontade e capacidade não lhes faltam para, na Assembleia Intermunicipal, serem uma voz forte,

A

interventiva na defesa dos interesses do nosso concelho, identificando os problemas e apontando soluções para os ultrapassarmos.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que em resposta disse: *“O que mais me tocou do que acabou de ler, tem a ver com a necessidade efetiva de fazermos um caminho que não podemos fazer sós, relativamente à infraestruturização do território no domínio das reservas estratégicas de água. Temos a Barragem do Sabugal que foi construída para irrigar a Cova da Beira e nós temos que saber retirar a água que necessitamos para outras atividades que não apenas a de consumo humano que ela proporciona. Fica essa nota, pois é um trabalho que não podemos fazer sós. Acho que temos de pensar em elaborar um plano de ação para a água no nosso território.”* -----

Senhor Manuel Lousa, depois de cumprimentar os presentes, usou da palavra para perguntar ao Senhor Presidente da Câmara qual a capacidade de endividamento da Câmara para suportar as despesas com a execução de todos os projetos que tinha em vista. -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que relativamente às quatro questões referidas disse: *“Foi aprovado, nesta Assembleia Municipal, a possibilidade de a Câmara contrair um empréstimo de cerca de três milhões de euros, no qual estava incluído as obras da Barragem do Sabugal e outras. Embora o empréstimo tivesse sido aprovado, não pretendemos efetivar o empréstimo, motivo pelo qual será submetido na próxima Sessão da Assembleia Municipal para cancelar o empréstimo que contemplava a construção de sete obras. Iremos estudar outras obras com outras dinâmicas que possam ser candidatas a fundos comunitários. Neste momento, à luz da Lei das Finanças Locais, a capacidade de endividamento do município do Sabugal é de vinte milhões de euros. No entanto, neste momento temos empréstimos acumulados à banca de cerca de cinco milhões de euros, ou seja, temos capacidade de empréstimo de cerca de quinze milhões de euros, à luz da Lei das Finanças Locais, no entanto, devido às medidas de austeridade a que ainda estamos sujeitos o Município apenas pode contrair empréstimo junto da banca no valor de três milhões e cem mil euros.”* -----

Senhor José Robalo, depois de cumprimentar os presentes, disse: *“contrariamente ao que alguns afirmam, quando soube que este orçamento foi aprovado, por unanimidade, na câmara, fiquei muito contente. Não fiquei desapontado, porque acho que temos de puxar todos para o mesmo lado. Alguns acham que tem de haver sempre divisão e que é bom quando as coisas estão divididas. Estás de parabéns Toni, é assim que se trabalha em política. E também não fiquei desapontado quando soube que esta unanimidade tinha sido feita à custa de alguma coisa. Por isso pergunto ao Senhor*

MUNICÍPIO DO SABUGAL



A

Presidente da Câmara se foi chantageado ou aquilo que o Partido Socialista lhe exigiu na Câmara já estava previsto?” -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que em resposta disse: “Também fiquei muito satisfeito pelo facto de termos conseguido encontrar pontos de contacto e referência relativamente a um orçamento que estava convencido que tem sido um bom orçamento ao longo dos anos. Ao apresentar um orçamento na Câmara Municipal do Sabugal, na sequência dos orçamentos anteriores e com o trabalho que tem vindo a ser feito, os Senhores Vereadores perguntaram se estava disponível para falar de três pontos que gostavam de ver incluídos e assim votarem favoravelmente o documento. Não tive problema nenhum em aceitar os pontos colocados pelos Senhores Vereadores. Um tem a ver com a Barragem do Sabugal, para dar andamento mais rápido a este projeto que foi entregue há pouco tempo na Câmara pela equipa projetista. Outro ponto tem a ver com uma estratégia para a captação de investimento. Se há quatro anos que vos falo das novas motivações dos municípios, das novas vertentes municipais que são: criar territórios atrativos para o investimento, desenvolveu-se um plano estratégico que tem um conjunto de ações. Temos um Regulamento de apoio para Iniciativas Empresariais de Interesse Municipal aprovado. Temos uma equipa de trabalho, a Sabugal Invest e um fundo negociado com a Caixa Agrícola, o Cóa Invest. Foi neste sentido que houve um voto concertante e unanime de todos. Foi aceite por todos por isso é uma bandeira de todos.” -----

Não havendo mais inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, aprovar o Orçamento do Município para 2018. Na votação obtiveram-se os seguintes resultados: -----

Votos a favor: 59 -----

Votos contra: 0 -----

Abstenções:2 -----

PONTO 3 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2018-2021; -----

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara para apresentar o assunto. Tomando a palavra disse “No acompanhamento dos documentos distribuídos foi feito um relatório relativamente a esta matéria. Neste relatório foi introduzida a Visão e a Missão do Município, bem como uma síntese de Objetivos Estratégicos para 2018. As linhas programáticas de atuação começam na página 4 do relatório enviado e terminam na página 9, as quais nos dão uma

Município do Sabugal



noção clara deste documento. Quando se elabora um documento destes temos de ter a noção do valor da receita, estar preocupados com compromissos assumidos em 2017 e que transitaram para 2018, com a gestão dos equipamentos, a gestão dos serviços públicos que o Município executa, com todos os serviços de empreitadas e prestação de serviços. -----

Quero deixar-vos uma nota para o facto de, nos anos anteriores, especialmente nas Grandes Opções do Plano, aparecia uma coluna de verba a definir com um volume significativo de dinheiro, ou seja, projetos que entendíamos ser projetos de 2018, mas como não temos capacidade orçamental para acomodar esses projetos, contando com o saldo de gerência de 2017 pretendemos em abril de 2018 integrá-los. Vamos ter cerca de um milhão de euros de saldo de gerência de 2017. O que significa que na coluna a definir poderiam estar alocados projetos que pretendíamos desenvolver em 2017, mas que por algum atraso no projeto ou de concurso a decorrer eram colocados nessa coluna a definir. O novo sistema de contabilidade pública que estávamos a prever que entrasse em vigor no dia um de janeiro de dois mil e dezoito não acomoda essa coluna a definir e muitas dessas intenções a definir para ser coberta com esse valor previsível de um milhão de euros foi colocado em dois mil e dezanove. -----

No entanto, a Direção Geral das Autarquias Locais ontem envia para todos os Municípios uma nota a informar que este novo sistema apenas entrará em vigor no dia um de janeiro de dois mil e dezanove, no entanto os documentos já estavam preparados de acordo com o novo sistema. -----

As Juntas de Freguesia têm uma metodologia de negociação das transferências através de contratos, regulamentos de apoio e de acordos de execução. Em janeiro e fevereiro do próximo ano serão negociados, individualmente, os valores com as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal. As Freguesias não são todas iguais, portanto irão ser acomodadas algumas das iniciativas e algumas das competências que a Câmara Municipal em cada um dos espaços territoriais pretende delegar nas Juntas de Freguesia, mas isso vai ser objeto de negociação e de acomodação desse valor considerando esse saldo de gerência de 2017, tendo uma enorme margem de validação. -----

Temos responsabilidades e compromissos já assumidos, e temos a perspetiva de injetar e reforçar alguns projetos, antecipando-os. -----

Quero-vos dar nota da importância dos projetos que estão inscritos, no âmbito de um Quadro plurianual de investimentos tendo a vantagem de, numa perspetiva de antecipação de algum projeto,



A

estando previsto já não é necessária uma revisão, ficando resolvida a situação com uma simples alteração em sede de câmara municipal. -----

A acompanhar este documento aparece aquilo a que se chama a norma de execução orçamental, que refere como se vai executar. Dou ênfase a três artigos de execução orçamental: o artigo 26º, 27 e 28º, ou seja, ao aprovar as Grandes Opções do Plano estão a aprovar o artigo 26º (Apoio às Freguesias e Associações de Freguesias), nomeadamente o seu n.º 2 que refere: "Depois de verificado o cumprimento da Regulamento em vigor, fica autorizada a atribuição de apoio às freguesias e associações de freguesias pela Câmara Municipal, até ao limite de 50.000,00 por entidade. "Esta é uma matéria que depois não necessita de ser submetida à Assembleia Municipal com a aprovação desta norma. O mesmo se aplica quanto aos artigos 27º: (Assunção de Compromissos Plurianuais: -----

"Para efeitos do previsto na alínea c), do n.º1, do art.º 6º. da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada e republicada pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto-Lei nº. 127/2012, de 21 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Leiº 99/2015, de 2 de junho e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista ou de acordo com a sua reprogramação, e ainda os compromissos plurianuais de despesas certas e permanentes em que o valor do compromisso plurianual se situa, em cada ano, entre os 99.759,58 euros, cuja autorização foi delegada no presidente da câmara, e os 200.000,00 euros. -----

2. Conforme nº 2 do artigo 12º do no Decreto-Lei nº. 127/2012, de 21 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 99/2015, de 2 de junho, esta autorização não abrange os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento da despesa. -----

3 – O serviço requisitante da despesa, que implique compromissos plurianuais, deverá verificar se a mesma é abrangida ou não por esta autorização, incluindo essa informação na proposta inicial para a realização da despesa." -----

e o artigo 28º (Autorizações assumidas): -----

"1. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, as seguintes despesas: -----

a) Vencimentos e salários; -----

b) Subsídio familiar – crianças e jovens; -----

c) Gratificações, pensões de aposentação e outras; -----

Município de Santiago



A

- d) Encargos de empréstimos; -----
 - e) Rendas; -----
 - f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes; -----
 - g) Água, energia elétrica, combustíveis e gás; -----
 - h) Comunicações telefónicas e postais; -----
 - i) Prémios de seguros; -----
 - j) Senhas de presença, ajudas de custo e deslocações dos vereadores; -----
 - j) Quaisquer outros encargos que resultem de contratos legalmente celebrados. -----
2. Ficam também autorizados os pagamentos das despesas referidas bem como: -----
- a) Consumos de secretaria; -----
 - b) Artigos de expediente e limpeza; -----
 - c) Publicação de anúncios e assinatura de jornais e revistas para a biblioteca; -----
 - d) Reconstituição de fundos de maneiio; -----
 - e) Todos os documentos de despesa cuja despesa tenha sido previamente autorizada após a sua receção e confirmação. -----
3. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.” -----

Relativamente aos projetos concretos, estou disponível para falar de todos, bem como da disponibilidade orçamental para os executar, para ir à procura de financiamento para eles, da oportunidade de os desenvolver e o mais importante é que todos estejamos de acordo sobre eles. Parece que há uma certa unanimidade para os projetos contemplados no Plano e Orçamento, por isso acho que não vai ser difícil, para além da acomodação de um milhão de euros do saldo de gerência de 2017, a negociação no concreto, daquela capacidade de empréstimo que nós temos e que podemos trabalhar, no sentido de escolher os melhores projetos para enquadrar aí. Porque nós estamos num mundo e num quadro de trabalho em que competimos com todos, até com os Municípios vizinhos, em que por vezes somos parceiros e outras temos de ser competidores. Há Municípios ao nosso lado que não têm capacidade de contrair empréstimo, mas nós temos! Estamos num mundo competitivo em que chegará o momento em que o quadro comunitário Portugal2020 o que quer é execução, ou seja, obras já concluídas. No quadro anterior executámos um conjunto de obras já à margem dos fundos porque tivemos a ousadia de o fazer e temos muitos exemplos no Concelho do Sabugal relativos a essa matéria. Recentemente, recebemos o financiamento, no valor de duzentos e cinquenta mil euros, de uma estrada e um largo que já estão feitos e pagos há cerca de dois anos,



A

mas que tivemos a ousadia de desenvolver essa obra e candidatá-la no quadro anterior, a Estrada de Rebolosa – Aldeia da Ponte e o Largo junto à Rua António José de Almeida. -----

Portanto, se temos capacidade de endividamento, estes quatro anos vão ser importantes para o fazer em projetos de maior valor municipal para que possamos depois ir buscar o dinheiro para os financiar. -----

Quero que estes projetos sejam de todos e todos iremos escolher as melhores opções. -----

A maior dificuldade em gerir os recursos autárquicos tem a ver com o facto de não termos verba de capital para governar e gerir todas as nossas ambições. -----

Uma das matérias em que temos de ser persistentes é na atração de investimento privado e valorização dos nossos recursos. Se fizermos um melhor trabalho na valorização dos recursos e através das Unidades de Missão propostas: “Sabugal+Valor”, “Sabugal+Social”, “Sabugal+Atrativo” e “Sabugal Território Rural Criativo”, conseguimos ter os olhos atentos de outros no nosso território. A Empresa que está em processo dinâmico de instalação no Soito, é um bom exemplo. O Parque Termal do Cró, desde que resolvidas as questões com o Turismo de Portugal e com os financiamentos que acabam por não chegar, temos todas as condições para exigir ao concessionário uma maior valorização daquele espaço.” -----

Após a apresentação do Orçamento para 2018, o Senhor Presidente da Assembleia retomou a palavra para perguntar se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Na sequência de inscrição foi dada a palavra a: -----

Senhor João Manata, usou da palavra para dizer que o Grupo da CDU se tinha absterido na votação do Orçamento e iria também abster-se na votação das Grandes Opções do Plano, no entanto estariam atentos à execução orçamental. -----

Senhora Marisa Martins, tomando a palavra disse: “Sabemos que a Sabugal Invest já existia, e pondo politiquices à parte, o que propuseram os Vereadores do PS? -----

Relativamente à Barragem do Sabugal, sabemos que a sua dinamização já tem uns anos. Por isso pergunto o que foi proposto de novo pelos Vereadores do PS para a dinamização da Barragem?” -

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que em resposta disse: “Se forem à página da Câmara Municipal do sabugal e procurarem o Regulamento de Apoio a Iniciativas Empresariais de Interesse Municipal, num dos seus artigos consta a criação de uma equipa de validação e emissão de pareceres chamada Sabugal Invest. Essa equipa foi



Município do Sabugal

constituída na Câmara Municipal há alguns anos e tinha elementos técnicos da Câmara, um elemento da ADES e dois empresários do Concelho, o Senhor José Ramos e o Senhor Pedro Carvalho. O Regulamento contempla um conjunto de possibilidades de apoio e financiamento de infraestruturas, ao empresário que se desloque ao gabinete de Apoio. A Sabugal Invest tinha a obrigação de emitir um parecer relativamente àquilo que entendia que a Câmara poderia colocar como apoio ao empresário que pretendia fazer o investimento. Os Senhores Vereadores do Partido Socialista perguntaram se havia abertura para que eles também pudessem fazer parte dessa Comissão de Análise e dessa estrutura de decisão, reanimando a Sabugal Invest. Respondi estar inteiramente de acordo e que se quisessem colaborar estava disponível. Vamos ver se as condições ainda se mantêm e à luz disso iremos transformar toda esta estrutura. -----

Relativamente à Barragem, os Senhores Vereadores perguntaram se era possível antecipar as obras da Barragem pois é um projeto importante. Também concordo que seja um projeto importante, mas o problema é como vamos conseguir o dinheiro para a execução destas obras. A única coisa que podemos fazer é abrir a rubrica e verificar quais as possibilidades de financiamento para este tipo de projeto. O projeto está feito. Este projeto contempla um Centro Náutico com todas as condições, pista de treino, pista de aquecimento, pista de competição, remo, vela, pontos de apoio e zonas de lazer. -----

Foi concedida novamente a palavra à **Senhora Marisa Martins** que começou por dizer ter sido uma Empresa privada que fez o projeto para a Requalificação da Barragem, à qual se pagara um determinado valor. O projeto foi entregue e não existe nenhuma empresa que aceite a concessão para esse projeto. Esse projeto “*é uma coisa em grande como o nosso parque de Campismo e depois não há quem explore esse projeto. Então, no meu entender, não se devia ter gasto dinheiro nesse projeto. Porque nada nasce grande. Tal como o presépio, começaram com um presépio, acrescentaram uma pista de gelo e no próximo ano podem acrescentar outra coisa, porque as coisas vão-se construindo. A minha questão é, se esse projeto foi criado já devia ter como objetivo concretizá-lo.*” -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que em resposta disse: “*O Balneário Termal do Cró custou cinco milhões de euros e com alguma dificuldade conseguimos concessioná-lo.*” -----

Primeiro foi feito um caderno de encargos para um gabinete externo, com experiência em barragens, desenvolver um projeto de qualidade, o qual custou cerca de sessenta mil euros. Porque estar a desenvolver um projeto, numa Barragem daquelas, para ir implementando pouco a pouco não valorizávamos aquele espaço. Perante o ordenamento e as condicionantes da Albufeira do Sabugal foi construído um projeto de qualidade para aquele espaço. -----



Agora, temos de procurar financiamento para executar o projeto, depois temos de fazer um concurso para realização do projeto, no final temos as infraestruturas e é preciso aparecer alguém para gerir esse espaço, no entanto podemos decidir que será a Câmara a gerir esse espaço!” -----

Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Quadrazais, depois de cumprimentar os presentes disse: *“Como aqui se fala na Barragem do Sabugal, gostaria de saber se há algum projeto ou alguma coisa que possa também contemplar a outra parte da Barragem, porque desde as Teixedas e percorrendo toda a margem até Malcata, é Barragem do Sabugal, mas é a margem quadrazenha. E não me parece que alguém possa dar também qualquer coisa para essa parte da Barragem, porque apesar do Soito não ter Barragem Quadrazais tem e era bom que alguma coisa chegue até nós. Tudo é desviado e parece que se esquecem completamente que Quadrazais existe. Agradecia que fosse também pensado nesse âmbito.” -----*

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara** que em resposta disse: *“Sugiro que assim que seja possível se faça uma apresentação do projeto para todos. O Plano de Ordenamento da Albufeira publicado em 2008 contempla cinco espaços de apoio ao centro Náutico. O mais próximo de Quadrazais é um ancoradouro de pesca. Mas aquando da apresentação tiram mais alguma dúvida do projeto apresentado.” -----*

Depois de cumprimentar os presentes o **Senhor Vítor Cavaleiro**, usando da palavra disse: *“Estive presente desde a primeira hora da construção da barragem e preocupa-me um conjunto de questões que estamos a discutir, mas como o Senhor presidente agora está a referir que irá haver a apresentação do projeto esse será o momento oportuno para colocar as questões que tenho, nomeadamente quanto aos perímetros de proteção. -----*

Quando se fala em paredão a terminologia correta não é paredão e por isso nas atas deveria constar coroamento. O Coroamento da nossa barragem não suporta cargas pesadas, posso garantir isso porque assisti à construção desta barragem. Não suporta tráfego pesado tendo de ser altamente condicionado, portanto penso que essa empresa terá tido estes condicionalismos em conta.” -----

Não havendo mais inscrições para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou o assunto à votação, tendo a Assembleia Municipal **deliberado**, por maioria, **aprovar as Grandes Opções do Plano para 2018-2021**. Na votação obtiveram-se os seguintes resultados: -----

Votos a favor: 58 -----





Votos contra: 0 -----

Abstenções:3 -----

PONTO 4 - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DO IMT PELA COMPRA DE VÁRIOS TERRENOS RÚSTICOS, REQUERIDO PELA SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS AGRÍCOLAS, PEDRO OLIVEIRA, UNIP., LDA.; -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentar o assunto. Tomando a palavra disse que *“Trata-se de um potencial investidor que adquiriu terrenos para desenvolver soutos. Tem de registar os seus terrenos e por isso pede uma isenção do pagamento do IMT de cerca de mil euros.”* -----

Após a apresentação do assunto, o Senhor Presidente da Assembleia retomou a palavra para perguntar se algum Membro da Assembleia pretendia intervir. Na sequência de inscrição foi dada a palavra a: -----

Senhor João Manata, disse que iriam votar favoravelmente, mas deverá ser garantido que na realidade será para plantar castanheiros. -----

Não havendo mais inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo a Assembleia Municipal, face à informação registada sob o n.º 4263, datada de 06/12/2017, prestada pela Divisão de Gestão Administrativa e Financeira, sobre **pedido de isenção de pagamento do IMT pela compra de vários terrenos rústicos, requerido pela Sociedade de Investimentos Agrícolas, Pedro Oliveira, Unipessoal, Lda., deliberado, por maioria, com 1 voto contra do Senhor Presidente da União de Freguesias de Seixo do Côa e Valongo, deferir o pedido, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e nos termos e com os fundamentos constantes da informação;** -----

PONTO 5 - PROPOSTA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, PARA CONSTITUIÇÃO DE JÚRI PARA O PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA O CARGO DE DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 3º GRAU DO SERVIÇO DE ESTRATÉGIA E DESENVOLVIMENTO; -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentar este ponto. Tomando a palavra, disse: *“Estamos perante uma obrigação legal. É competência da Assembleia municipal a aprovação da constituição de júri para abertura de*

Municipal de Seixal



↖

procedimento de ocupação de uma chefia intermédia de 3º grau da Câmara Municipal, no âmbito do Serviço de Estratégia e Desenvolvimento. A proposta contempla três elementos de outras Câmaras e dois elementos da Câmara Municipal como suplentes.” -----

Não havendo mais inscrições para intervir, o **Senhor Presidente da Assembleia** colocou o assunto à votação, tendo a Assembleia Municipal, face à informação registada sob o n.º 4421, datada de 18/12/2017, prestada pelo serviço de Recursos Humanos, sobre **constituição de júri do procedimento concursal para o Cargo de Dirigente Intermédio de 3.º Grau do Serviço de Estratégia e Desenvolvimento** e face à proposta do Sr. ° Presidente da Câmara, **deliberado, por maioria, aprovar a proposta apresentada**. Na votação registou-se uma abstenção do Senhor Joaquim Brázia, com declaração de voto. -----

Pelo Senhor Joaquim Brázia foi feita a seguinte **declaração de voto**: *“Abstive-me porque não posso votar a favor ou contra se não conheço as pessoas que integram o júri.”* -----

PONTO 7 - ATIVIDADE MUNICIPAL

O **Senhor Presidente da Assembleia** tomou a palavra para dizer que se iria passar à discussão deste ponto, tendo dado a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara**. Tomando a palavra, disse ter sido distribuída a informação por escrito, a todos os Membros da Assembleia, pelo que, se houvesse algum esclarecimento a dar, estava à disposição. -----

A Assembleia Municipal **tomou conhecimento** dos documentos enviados sobre a **ATIVIDADE MUNICIPAL**. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Chegado a este ponto, o **senhor Presidente da Assembleia**, na sequência de inscrição, deu a palavra a: -----

Senhor Pedro Antunes, que depois de cumprimentar os presentes, e dirigindo-se ao **Senhor Presidente da Câmara**, disse: -----

“Relativamente ao encerramento do Tribunal do Sabugal, congratulo-me por não ser um assunto encerrado, pois é um assunto que ainda merece a atenção desta assembleia e entendo que deve ser mesmo assim, pois é um serviço público para servir toda esta comunidade. Dar razão ao Senhor



Presidente da Câmara, pois isto foi um grande embuste, foi uma monstruosidade feita com esta comunidade. Posto isto, gostaria de questioná-lo em que medida é que se sente enganado sabendo que houve carrinhas do Município envolvidas neste processo. -----

A segunda questão tem a ver com o financiamento para os sete projetos descritos na altura. Havendo um arrepio neste empréstimo, pergunto se pretende arrepiar caminho relativamente a algum projeto ou manter na mesma os sete projetos.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que em resposta disse: *“Relativamente ao Tribunal do Sabugal, estranho imenso voltar com uma questão dessas, pois se agora andar um funcionário da Câmara a transportar coisas o Presidente da câmara terá de saber onde anda e a fazer o quê, tendo em conta o número de funcionários da autarquia não lhe parece razoável. Acho que nunca entendeu esse facto e continua a teimar em lançar essa pedra. Quanto ao empréstimo disse que os sete projetos eram todos para executar, enumerando-os da seguinte forma: -----*

O Parque dos Sentidos no Cró, está em fase de projeto, e estou a aguardar no âmbito da estratégia do prover do termalismo que possa ser acolhido; -----

A Barragem do Sabugal, vou candidatá-la ao programa de Turismo de Portugal Valorizar; -----

A Entrada Sul do Sabugal e a 2ª Fase da Praia Fluvial, vou jogar todas as cartas no reforço do Plano de Ação para a Regeneração Urbana do Sabugal (PARU), que já tem cinco projetos e ainda irá incluir estes dois; -----

O Parque da Música da Bendada, está a ser feito o projeto. A Banda da Bendada em 2020 vai fazer 150 anos e será com enorme prazer que lhes deixamos este projeto de cerca de quatrocentos e cinquenta mil euros. A zona oeste do concelho merece uma coisa destas; -----

Requalificação do espaço dos serviços centrais da Câmara. A Câmara Municipal comprou, há cerca de dois anos, o edifício que está ao lado por cento e vinte mil euros. Está a ser feito o projeto. -----

Smart work center, o centro de trabalho criativo no edifício do Parque Industrial do Sabugal, para com novas tecnologias atrair novas profissões. As novas modalidades de trabalho que existem atualmente.” -----

Senhor Joaquim Simões, que depois de cumprimentar os presentes, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, disse: *“Há três anos estive aqui e também coloquei algumas questões e queria começar por realçar que de facto o Museu de Vilar Maior foi requalificado, portanto foi enriquecido o espaço e salvaguardado o espólio. Como Vilarmaioirenses vim agradecer essa intervenção de fundo*

A

feita pela Câmara Municipal e convidar os presentes que não conhecem Vilar maior a visitarem o Museu de Vilar Maior porque merece efetivamente uma visita. -----

Realçar que a entrada da nossa praça também já foi iluminada tendo agora maior dignidade para quem se desloca a Vilar Maior. -----

Entretanto há duas ou três situações que continuam em aberto. Continuam ainda os cabos aéreos em relação ao telefone. Na altura o Senhor Presidente da Câmara disse-nos aqui que logo que fosse concluída as obras na Avenida de São Cristóvão iriam para Vilar maior, no entanto, ainda continua a haver os cabos aéreos. -----

Na altura falei também na necessidade urgente de adaptar uma rotunda na bifurcação de estradas (uma que vem da Bismula e outra de Aldeia da Ribeira) pois é ali uma zona de conflito, sobretudo no verão. -----

Outra situação é o desvio do trânsito da Ponte Romana, que o Senhor Presidente da União de freguesias fez também questão de referir aqui, de forma a preservar aquele monumento. Faço ainda referência á capela de St. " Maria do castelo que está quase em ruínas, e é um crime deixá-la cair. -

O Rio Cesarão na zona de Vilar Maior tem uma série de açudes que não estão a cumprir a sua missão que é reter e fazer reserva de água. A autarquia deveria promover algum projeto de forma a dotar esses açudes de condições para cumprirem as funções para que eles foram criados. -----

Por último, o Senhor Presidente, na altura e por iniciativa própria, criou-nos expetativas de eventualmente integrar Vilar Maior na Rede das Aldeias Históricas, por isso gostava de saber o que nos pode dizer sobre esse assunto." -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que começou por referir terem sido feitas várias questões, por isso necessitaria de mais tempo para poder responder a cada uma delas. Assim respondeu às que lhe pareceram mais pertinentes relativamente ao que acabara de ser dito, da seguinte forma: *"na questão da rotunda poderiam analisar juntamente com os serviços da câmara e a Junta de Freguesia a solução mais adequada ao local."* -----

Quanto aos açudes disse que iriam abrir linhas de financiamento para associações de regantes. Era necessário ter estas redes a nível local para depois poder fazer candidaturas. Segundo o que foi transmitido e conhecia bem Vilar Maior, esse conjunto de açudes eram regadios tradicionais, sendo por isso claramente uma situação que poderia ser absorvida por uma candidatura que estavam a ser feitas quase todas pelas Associações de regantes, e algumas, poucas, por Juntas de Freguesia. -----

No que às aldeias Históricas dizia respeito disse estar a ser criada uma rede complementar. Por um lado, criar o bilhete de identidade do conjunto das 12 Aldeias Históricas existentes. Por outro lado,



dada a existência de várias aldeias a pretenderem integrar-se, estavam a pensar em criar uma estrutura de complementaridade ao circuito da rede das aldeias históricas. -----

Senhor Virgílio Janela, que depois de cumprimentar os presentes, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, perguntou se a Câmara alguma vez pensou em ter algum plano de inspeções periódicas às pontes e aos pontões, pois *“às vezes fazemos obras nas estradas, conservamos as estradas e esquecemo-nos que as estradas também passam em pontes e pontões. A título de curiosidade, faz no próximo ano trinta anos, que a Ponte de Valongo foi varrida pelo Rio Cóa. ---*

Nas Quintas de São Bartolomeu há uma lacuna relativamente ao abastecimento de água e saneamento básico. Há um conjunto de habitações e agregados familiares que ainda não dispõem desse serviço. Ainda neste verão em algumas dessas moradias a situação foi grave, por que as pessoas se abastecem com poços e estes secaram no verão passado. -----

No tempo da troika, parte dos candeeiros de iluminação pública foram desligados. Na altura foram desligados alguns candeeiros à porta de pessoas que tinham cedido o seu próprio terreno para a instalação da rede e foram privados desse serviço. Já falei nisto várias vezes, até em Assembleia de Freguesia e parece-me que é injustiça e já é tempo de resolver a situação.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que em resposta disse: *“o que temos em termos municipais que se aproxima da brigada que falou é o serviço de proteção civil municipal que vai identificando situações, as quais vamos resolvendo à medida das possibilidades. A última grande intervenção foi na consolidação da Ponte da Rebolosa, na qual gastamos cerca de setenta mil euros. -----*

Relativamente à parte da iluminação temos que verificar, pois apenas foi pedido para eliminar os excessos que havia, em zonas de passagem, mas não em zonas onde há habitações. -----
Aproveitou a oportunidade para informar que tinham recebido o visto do Tribunal de Contas relativamente ao processo de eficiência energética, pelo eu no primeiro semestre de 2018 vai ser feita a substituição de dez mil e tal leds no Concelho do Sabugal. Vamos começar pela Cidade do Sabugal.” -----

Findas as intervenções e não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão, eram dezanove horas e vinte minutos, da qual para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata, cujas deliberações

foram aprovadas em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada, por mim, Isabel Gonçalves, Técnica Superior que a lavrei e pelo senhor Presidente da Assembleia, conforme disposto no n.º 1 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

O Presidente da Assembleia,



Manuel Augusto Meirinho Martins

A Técnica Superior,



Isabel Gonçalves

Município de Sevilha

